

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PRÉVIA PARA NUTRICIONISTAS**  
**PRECEPTORES NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR**  
**SANTOS**

**DEISE CHAVES SANTOS NEVES**

**SALVADOR/BAHIA**

**2020**

**DEISE CHAVES SANTOS NEVES**

**CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PRÉVIA PARA NUTRICIONISTAS  
PRECEPTORES NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR  
SANTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Livia dos Santos Brito

**SALVADOR/BAHIA**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** O preceptor é o profissional com papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem em um programa de residência e que deve promover articulação entre conhecimentos científicos e prática em saúde. Para tanto, é essencial que o preceptor tenha um suporte pedagógico prévio à sua atuação, o que não vem sendo observado. **Objetivo:** Mostrar a importância do preparo pedagógico dos preceptores em saúde previamente à sua atuação. **Metodologia:** Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. **Considerações finais:** A capacitação periódica destes profissionais reforça a assistência de qualidade e contribui para formação de futuros profissionais.

Palavras-chave: preceptor; capacitação; hospital universitário.

## 1 INTRODUÇÃO

As transformações ocorridas no conceito de saúde a partir das discussões da Conferência de Alma Ata em 1970, geraram uma nova visão do processo saúde-doença, explicitando a importância da prevenção de doenças e um novo modelo de Atenção em saúde (AUTONOMO; et al, 2015). Nesse contexto, surge a necessidade de um profissional com senso crítico e que tenha como princípio norteador da sua atuação atender às necessidades sociais e de saúde dos usuários do SUS (ANTUNES; et al., 2017).

A Constituição Federal de 1988, em um dos seus artigos, aborda a importância da formação de recursos humanos na área da saúde. Também é explicitado na Lei Orgânica de Saúde nº 8.080 a “participação na formulação e na execução da política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde” e a “organização de um sistema de formação de recursos humanos em todos os níveis de ensino, inclusive de pós-graduação, além da elaboração de programas de permanente aperfeiçoamento de pessoal” (AUTONOMO; et al, 2015). Dessa forma, o Sistema Único de Saúde (SUS) se apresenta como um campo importante para práticas em ensino e pesquisa e desenvolvimento de atividades de preceptoria em saúde.

O preceptor é o profissional que tem papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem em um programa de residência e que deve promover a articulação entre os conhecimentos científicos e a prática em saúde. Para tanto, é essencial que o preceptor tenha um suporte pedagógico prévio à sua atuação na preceptoria. Essa preparação prévia proporcionará uma maior apropriação de saberes para o ensino e aperfeiçoamento do seu papel de educador em seu ambiente de trabalho (RIBEIRO; PRADO, 2013).

Ainda segundo RIBEIRO e PRADO (2013), o preceptor tem papel principal na formação em saúde sendo imprescindível o conjunto de saberes científicos e pedagógicos para construção de um ambiente de trabalho com múltiplas aprendizagens promovendo a construção e reconstrução do conhecimento.

A problemática deste plano de preceptoria consiste na falta de preparação pedagógica do profissional preceptor em saúde em sua prática diária. Observa-se que estes profissionais são inseridos na preceptoria sem a devida capacitação, fato que impacta negativamente na qualidade da prestação de serviços em saúde ao usuário como também na formação de futuros profissionais. Dessa forma, a questão norteadora deste plano é demonstrar a importância da capacitação desses profissionais sendo possível obter conhecimentos sobre formação pedagógica para realização da preceptoria e ainda impactando positivamente na motivação

dos profissionais e conseqüentemente proporcionando melhoria do serviço prestado aos usuários.

Uma preparação de cunho pedagógico para o profissional preceptor antes de iniciar suas atividades de preceptoria é essencial para melhoria da formação dos profissionais sob sua orientação, reforçando questões como abordagem do residente, métodos de ensino-aprendizagem e métodos avaliativos. Também é importante ressaltar a avaliação periódica dos profissionais preceptores com relação ao seu processo de trabalho e saúde emocional e ainda utilização de ferramentas avaliativas qualitativas para compreensão da realidade em que atuam.

## **2 OBJETIVO**

Esse trabalho tem por objetivo realizar a capacitação pedagógica prévia para nutricionistas preceptores no Hospital Universitário Professor Edgar Santos e através da mesma explicitar o papel fundamental que desempenham na formação de profissionais recém formados.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPO DE ESTUDO

Esse estudo é um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptorial.

#### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O cenário do estudo é o Complexo Universitário Professor Edgar Santos (Complexo Hupes), órgão estruturante da Universidade Federal da Bahia que é constituído pelo Hospital Professor Edgar Santos, mais conhecido como Hospital das Clínicas, pelo Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira e pelo Ambulatório Professor Magalhães Neto. Possui 42 mil metros quadrados de área construída, 289 leitos, 130 consultórios, 17 salas de aula, 03 auditórios, 12 laboratórios de pesquisa, 16 unidades de internação, 295 médicos, 199 enfermeiros, 149 professores de medicina, 1089 estudantes de graduação, 145 de pós-graduação, 235 médicos residentes, 46 residentes multiprofissionais e mais de 1500 funcionários. Em articulação com unidades de Ensino Superior, o Hospital recebe residentes de diversas áreas profissionais, dentre eles nutricionistas. Estes dão assistência a pacientes internados e recebem tutoria dos profissionais das instituições de ensino associadas.

O público-alvo são os profissionais nutricionistas que atuam como preceptores em saúde e a equipe executora será composta por um coordenador e por tutores com experiência em preceptorial.

#### 3.3 ELEMENTOS DO PP

A preparação pedagógica dos nutricionistas preceptores deverá acontecer por meio de um programa de capacitação que envolva realização de atividades e cursos de forma periódica e permanente. Essa capacitação deve acontecer em dois momentos: antes do profissional iniciar suas atividades de preceptorial e durante o período de realização da preceptorial. O primeiro momento acontecerá na modalidade on-line e serão abordados os seguintes temas: papel do preceptor na educação em saúde, abordagem do residente, métodos de ensino-aprendizagem, métodos avaliativos e ética em saúde, com carga horária de 20h. Deverá ser disponibilizado computadores com acesso à internet e material impresso para acompanhamento das aulas on-line. O segundo momento ocorrerá de forma presencial, de preferência na metade do período total da preceptorial e utilizará metodologias ativas

estimulando a participação dos preceptores envolvidos com a finalidade de desenvolver o olhar crítico-reflexivo sobre as suas ações cotidianas. O foco dessa etapa será a troca de experiências por meio de técnicas como aulas expositivas dialogadas, sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. Deverá ser disponibilizada sala de aula e equipamentos de áudio-visual para o compartilhamento de experiências. Nessa etapa também serão discutidas questões como melhorias no processo de trabalho e saúde emocional dos profissionais preceptores. Terá carga horária total de 8h distribuídas em 2 semanas.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A operacionalização deste plano de preceptoria pode ser influenciada por fatores capazes de fragilizar ou fortalecer a execução do projeto.

#### 3.4.1 FRAGILIDADES

- Ausência de capacitação periódica dos profissionais preceptores e de preparo pedagógico para exercer a atividade de preceptoria;
- Estrutura física do ambiente de trabalho inadequada e quantidade insuficiente de recursos materiais para atender às necessidades da atividade de preceptoria;
- Recursos humanos insuficientes para o desenvolvimento adequado das atividades de preceptoria;
- Dimensionamento e número insuficiente de recursos humanos, com acúmulo e excesso de atividades;
- Ruptura do relacionamento direto com as Instituições de Ensino;
- Recursos financeiros insuficientes para alcance dos resultados, principalmente para investimento de infraestrutura de saúde.

#### 3.4.2 OPORTUNIDADES

- Educação continuada para os profissionais que atuam como preceptores reforçando a assistência de qualidade à saúde e contribuindo para melhoria da formação de futuros profissionais;



- Fortalecimento das relações com as Instituições de Ensino promovendo manutenção das Residências Multiprofissionais e estágios curriculares.
- Incentivo à pesquisa na área da saúde através de maior investimento na área e implementação de sistemas informatizados;
- Provimento de cargos através de concursos públicos;
- Assistência à saúde de qualidade baseada em procedimentos operacionais definidos previamente;

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do plano de preceptoria será feito por meio de um questionário aplicado no início e no final de cada ciclo de capacitação. O questionário inicial contemplará questões abordando a expectativa dos temas que serão abordados ao longo do curso e no questionário final será avaliado o impacto do curso sobre os preceptores. Tais ferramentas avaliativas servirão para compreensão da realidade em que o preceptor atua e relato de experiência dos profissionais como forma de fomentar melhorias para o processo de capacitação.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O preceptor deve ser o elo entre o ensino e a assistência através das orientações para o processo de aprendizagem do residente e das trocas de experiências entre preceptores e residentes. No entanto, observa-se que muitos profissionais de saúde que atuam com preceptores desconhecem a função da preceptoria e o seu próprio papel como preceptor. Muitas vezes atuando de forma empírica e sem uma preparação pedagógica específica.

Nesse contexto, é fundamental que o preceptor reconheça o processo de ensino como inerente à sua prática, caso contrário o mesmo não conseguirá estabelecer uma verdadeira relação pedagógica com o residente e poderá simplesmente delegar suas atividades. É necessário entender que a preceptoria, enquanto prática educativa, é uma atividade que demanda planejamento, competência, criatividade e sensibilidade. Portanto, se faz necessário refletir sobre a importância do preceptor na formação e qualificação do profissional de saúde para o SUS, bem como, propor uma formação pedagógica que o prepare para o exercício da preceptoria, o que proporcionará uma maior apropriação de saberes para o ensino e aprimoramento do seu papel de educador no âmbito do trabalho.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. M.; et al., **Preceptorial como locus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento**. Revista de Enfermagem UFPE On Line, vol. 11, n° 10, 2017.

AUTONOMO, F. R. O. M. **A preceptorial em saúde a partir das publicações brasileiras**. 2013. 64 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2013.

AUTONOMO, F. R. O. M.; et al., **A preceptorial na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras**. Revista Brasileira de Educação Médica, vol. 39, n° 2, 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 08/07/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei n. 8080, 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília (DF), 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)>. Acesso em: 08/07/2020.

SKARE TL. **Metodologia do ensino na preceptorial da residência médica**. Rev Med Res 2012; 4(2):116-20. Disponível em: <http://www.crmpr.org.br/publicacoes/cientificas/index.php/revista-do-medico-residente/article/download/251/241>. Acesso em: 09/09/2020.

RIBEIRO, K. R. B., PRADO, M. L. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. Revista Gaúcha de Enfermagem, vol. 34, n° 4, 2013.

RODRIGUES, C. D. S. **Competências para a preceptorial: Construção no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde**. 2012. 101 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

SOUSA, L. S. de. **Atuação do Nutricionista na preceptoria: desafios na formação**. 2016. 91 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.